

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



“MISSLUNGENE FLUCHTVERSUCHE”: OS MORTOS DO MURO DE BERLIM CAETANO, Rosendo da Rosa¹; SILVA JR., Adhemar Lourenço da²

1 Autor, graduando do curso de Licenciatura em História da UFPel. E-mail: ros_dgn@yahoo.com.br

2 Orientador, (DHA-ICH-UFPel) . E-mail: adhemarj@ufpel.edu.br

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar a frequência de gênero, idade e sazonalidade nas tentativas de fuga que acabaram em morte na antiga República Democrática Alemã (RDA) para a República Federal da Alemanha (RFA) pela fronteira circundante de Berlim-Ocidental, durante o período de divisão repúblicas (1961-1989). Esses dados serão destinados a futuro trabalho de conclusão de curso do autor.

Metodologia

Para alcançar esse objetivo, inicialmente foram acumulados dados sobre fugitivos alemães, bem-sucedidos e mal-sucedidos, nas fronteiras territoriais entre a RFA e a RDA. Logo a seguir, para reunir os dados e números relativos aos “*Sperrbrecher*” (“quebradores do bloqueio”) da fronteira em Berlim, buscaram-se, inicialmente, os balanços e as coletâneas divulgadas pelo governo alemão, principalmente pelo setor de Ciência e Pesquisa do Parlamento Nacional (Bundesregierung), e de diversas instituições ligadas a ele, seja por patrocínio financeiro oficial ou parcerias de livre cooperação. Todos esses órgãos mantêm sites onde divulgam, parcialmente, os últimos números e levantamentos acerca do assunto. De um modo geral, a grande maioria converte para o balanço conjunto divulgado pela parceria do Gedenkstätte Berliner Mauer e do Zentrum für Zeithistorische Forschung Potsdam, financiados pela Bundesregierung für Kultur und Medien (BKM) – ou se referem a uma das fontes deste balanço.¹ Assim, optou-se por usar o sítio internet www.cronik-der-mauer.de, página principal desta cooperação, como ponto de partida para a coleta de dados sobre os “mortos do muro”.²

¹ Os dados foram analisados através de três fontes básicas: da Zentrale Ermittlungsstelle für Regierungs- und Vereinigungskriminalität (ZERV), Stand: 2000; da Arbeitsgemeinschaft 13. August, Bilanz der Todesopfer des DDR-Grenzregimes, Stand: 2000; e da Staatsanwaltschaft Berlin, Stand: 9. Juni 2000. A referência para esses dados encontra-se em <http://www.chronik-der-mauer.de/index.php/de/Start/Detail/id/593791/page/7> (visitado em 11/08/2009, às 11:18h) e em publicação pelo Chr. Links Verlag, Berlin, 2009. Sobre esta publicação, ver o *Impressum* do Zentrum für Zeithistorische Forschung Potsdam, de LAPP, Peter e RITTER, Jürgen: “Die Grenze. Ein deutsches Bauwerk”. Para este trabalho, esta fonte será denominada por GBM-ZZFP.

² Referência para sites de instituições alemãs que tratam do assunto recomendadas pela Bundesregierung podem ser encontradas neste endereço: http://www.bundesregierung.de/Content/DE/Publikation/Bestellservice/_Anlagen/2009-07-22-flyer-mauerfall.property=publicationFile.pdf (Acessado em 11/08/2009, às 12:03h).

Deste material, foram retirados os que pertenciam a Berlim-Oriental/Berlim-Occidental. A próxima etapa foi a classificação dos dados, que obedeceu à ordem cronológica dos acontecimentos. Do balanço realizado pela cooperação GBM-ZZFP, foram analisados 136 casos, conforme os dados mais atuais fornecidos por ela, justapostos em relação ao objetivo principal.³ Deste modo, obteve-se uma listagem com os nomes de todos os casos considerados como óbitos (ou “vítimas”) da *Todesstreife*, que foram mensurados por sexo, idade na data de morte e data da morte (dia, mês e ano).

A partir desta listagem, também se verificaram frequência quanto à condição de civil ou militar, data de nascimento (dia, mês e ano), local da morte e circunstância de morte (neste item foram diferenciados 6 subtipos diferentes: afogamento - não foram diferenciados se por ferimento ou não de arma de fogo, acidente em decorrência da tentativa de fuga e suas conseqüências jurídicas, suicídio - verificado ou não nas conseqüências jurídicas da tentativa de fuga, asfixia - um único caso, e morte por arma de fogo). Cada item e subitem descrito foi submetido a encadeamento por frequência de verificação.

Resultados e discussão:

Os resultados da construção desta tabela foram submetidos então a cruzamento de dados, considerando os números de fugas mal-sucedidas (*misslungene Fluchtversuche*) globalmente e, posteriormente, no caso específico das “duas Berlins”. Do primeiro levantamento, constatou-se que o número de mortes em Berlim representou 43,96% do número de mortes verificados, em média, em toda a Alemanha (reunidas RFA e RDA) em relação às três fontes primárias.⁴ Contudo, considerando apenas a média destas, Berlim concentra 53,44% dos casos, o que demonstra, pelo menos numericamente, a importância da capital da RDA neste contexto, em ambas as comparações (ver Gráfico 1 e Quadro 1).

Quanto ao cruzamento de dados especificamente para Berlim⁵, verificou-se que apenas 4,4% das mortes na *Todesstreife* do Muro-de-Berlim eram mulheres (4 mortes entre 1961-62 e 2 entre 1968-70 (ver Gráfico 2). Quanto à idade dos mortos, a maioria tinha entre 19 e 20 anos (17,64%), sendo o período entre o mais novo e o mais velho de 78 anos (Gráfico 3). Os meses de maior ocorrência de mortes nas tentativas de fuga foram agosto (12,5%) e novembro (13,23%) (Gráfico 4).

³ O balanço utilizado para este trabalho foi divulgado em agosto de 2009, disponível no endereço <http://www.chronik-der-mauer.de/index.php/de/Media/TextPopup/id/856759/oldAction/Index/oldId/783138/oldModule/Start/page/0> (visitado em 11/08/2009 às 11:24h).

⁴ Este resultado, contudo, ainda deve ser ponderado criteriosamente, tendo em vista que as três fontes de dados apresentam números totais de mortos substancialmente divergentes. Um futuro levantamento deverá conter ponderações na avaliação deste total.

⁵ Neste caso, utilizou-se como base somente os números fornecidos da cooperação GBM-ZZFP. Em tempo, estes se aproximam muito dos dados da Staatsanwaltschaft Berlin.

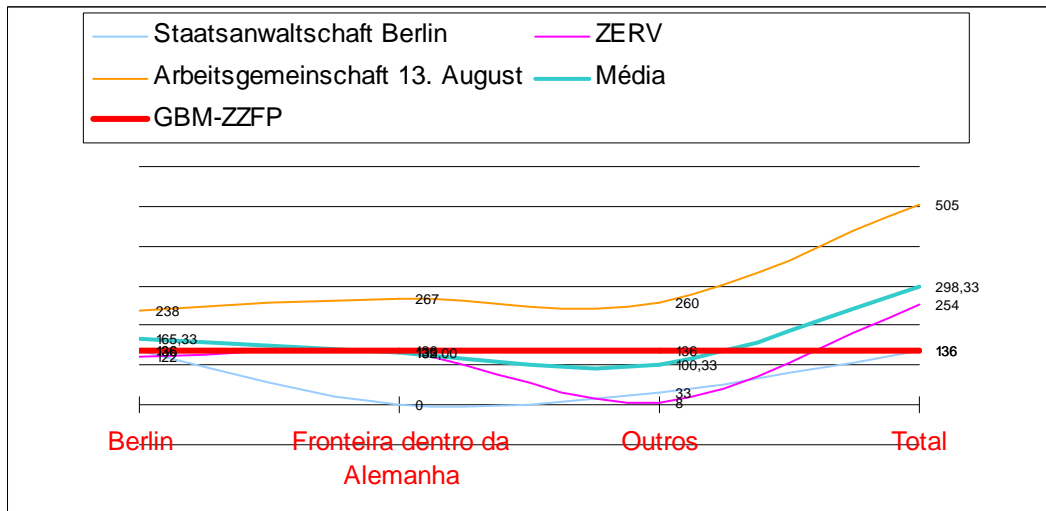


GRÁFICO 1: Média entre os três balanços considerados e da cooperação GBM-ZZFP. Número absoluto de casos de morte por fuga da RDA (1961-1989) segundo diferentes fontes

	Staat	Arbeit	ZERV	BGM-ZZFP*
Berlin	136	238	122	136
Fron	0	267	132	
Outr	33	260	8	
Total	169	765	262	136

QUADRO 1: Número absoluto de casos de morte por fuga da RDA (1961-1989) segundo diferentes fontes históricas. (*) Considera apenas Berlim.

Fontes: (<http://www.chronik-der-mauer.de/index.php/de/Start/Detail/id/593791/page/7>)

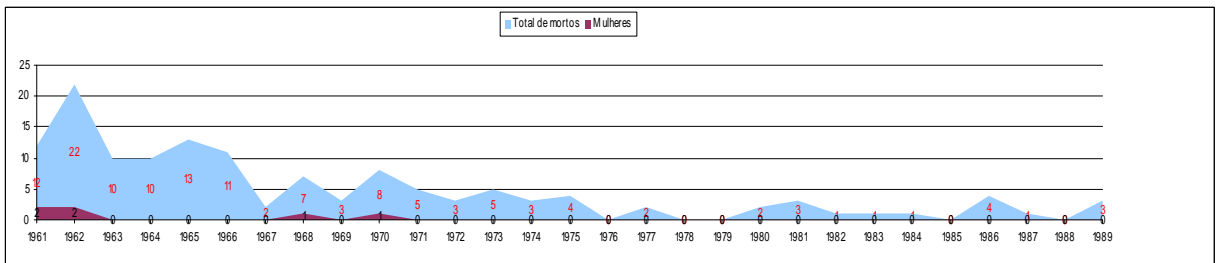


GRÁFICO 2: Relação de mortes por ano

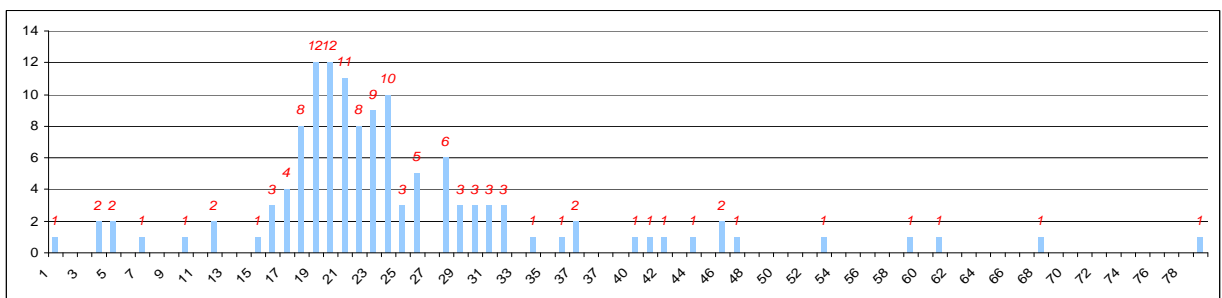


GRÁFICO 3: Relação de número de mortes por idade

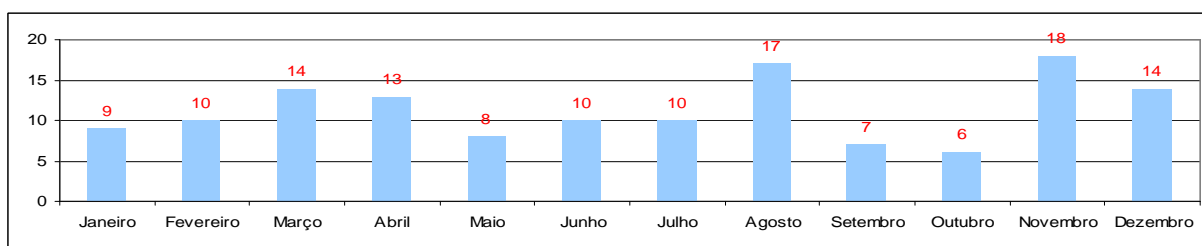


GRÁFICO 4: Relação de ocorrência de mortes por mês do ano

Na verdade, o pequeno número de casos torna pouco explicativos os esforços por compilar, por exemplo, o que causou a morte ou o local onde ocorreu. A cifra de 16,17% de “afogamentos”, por exemplo, tende a esconder as narrativas relacionadas a cada um dos 12 afogados. Como previsível, a maior parte das mortes (70,58%) foi causada por arma de fogo, tal como, profusamente, a imprensa ocidental divulgava.

Adicionalmente, verificou-se que a maior causa das mortes foi por arma de fogo no setor de controle entre Berlim-Treptow e Berlim-Neukölln (17,70%), e entre Berlim-Mitte e Berlim-Tiergarten (13,54%), seguida por afogamentos (16,17%), principalmente no rio Spree (59,09%) e Havel (22,72%). Do total de casos analisados, 5,14% foram de membros da polícia de fronteira, todos mortos em decorrência de ferimento por arma de fogo.

Conclusão:

Assim, tendo em vista o objetivo do trabalho, o levantamento inicial foi bem-sucedido em estabelecer linhas iniciais para a análise histórica do período, em sua faceta quantitativa. Contudo, estes são dados não submetidos a ponderações em que influam fatores sociais, políticos, culturais e econômicos, portanto, ainda incompletos do ponto de vista da pesquisa histórica.

Bibliografia

BREMER, Jayme. **Leste europeu**. A revolução democrática. São Paulo: Atual, 1990. 2. ed.

LAPP, Peter Joachim, RITTER, Jürgen. **Die Grenze**. Ein deutsches Bauwerk. Berlin 2006, pp. 176 e 180. Polizeihistorische Sammlung des Polizeipräsidenten in Berlin. Disponível em <http://www.chronik-der-mauer.de/index.php/de/Media/TextPopup/id/856759/oldAction/Index/oldId/783138/oldModule/Start/page/0> (Acessado em 11/08/2009, às 13:07h).

MORAES, Marcos Ribeiro de Moraes. **As relações intergovernamentais na República Federal da Alemanha**. Uma análise econômico-institucional. São Paulo: Fundação Conrad Adenauer, 2001.

Staatsanwaltschaft Berlin. Gesamtkonzept Berliner Mauer: Text und Materialien. Disponível em: http://www.berlin.de/imperia/md/content/senwfk/pdf-dateien/mauerdialog/asv2006616_anhang.pdf (Acessado em 11/08/2009 14:09h)